

22 de Setembro de 2025

A Semana em Perspectiva (de 22 a 26 de Setembro)

A Semana em **Perspectiva**:

- O **ambiente econômico** segue relativamente **benigno**, especialmente após o corte da taxa de juros nos EUA.
- Contudo, os eventos de natureza **geopolítica e política local ainda demandam cautela**.
- Na semana, **IPCA-15 de Set25 e relatório de política monetária do BC**. Nos **EUA**, índice de **inflação PCE de Ago25** e leitura final do **PIB do 2tri25**.

A Semana **que Passou**:

- O **Federal Reserve reduziu a taxa de juros** em 0,25 ponto percentual, **para o intervalo 4,00%-4,25%**. BCB manteve taxa Selic em 15,00%.
- A **taxa de desemprego caiu a 5,6% no período Mai25-Jul25**, de 6,6% no período Fev25-Abr25.
- A **Câmara dos Deputados aprovou a PEC da blindagem** e o regime de urgência para o PL da anistia (será alterado para PL da dosimetria).
- MP-1300/2025 foi aprovada.

Setorial / Regional:

- Foi **assinado o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a EFTA** (Suíça, Noruega, Liechtenstein e Islândia).
- As primeiras estimativas da Conab indicam que a **produção de grãos na safra 2025/26 poderá ser de 353,8 milhões de toneladas**, alta de 1% sobre a estimativa da safra 2024/2025.

▪ [Gráficos](#) da semana

▪ [Indicadores](#)

▪ [Projeções](#)



A Semana em Perspectiva: Ambiente econômico favorável

- O **ambiente econômico** segue **relativamente benigno**. De um lado, o **corte da taxa de juros nos EUA** (apesar da polêmica) pode **sustentar algum otimismo** nos preços dos ativos de risco.
 - Contudo, os eventos de natureza **geopolítica e política local** ainda **demandam cautela**. No quadro internacional, o **acordo comercial entre EUA e China segue indefinido**, assim como as negociações relacionada aos **acordos de paz**.
 - No Brasil, a **agenda legislativa será intensa** nas próximas semanas, com diversos **assuntos complexos na pauta**.
- A **relativa calma** nos mercados tende a dar **suporte à valorização do Real**, preservando as revisões para baixo nas expectativas de inflação e, consequentemente, de taxa de juros em 2026.
 - O IBGE divulgará os dados do **IPCA-15 de Set25**, que deve mostrar alta entre 0,48% e 0,52%, com a saída do efeito do bônus de Itaipu nas contas de energia. Além disso, o BCB publicará o **relatório de política monetária do 3tri25**.
 - Os EUA divulgarão a leitura final do **PIB do 2tri25** e o índice de **inflação PCE de Ago25**.

Evolução dos principais preços, taxas e índices em 2025

	31/12/2024	31/03/2025	27/06/2025	29/08/2025	05/09/2025	12/09/2025	19/09/2025
Brent	461,08	426,44	371,83	369,87	354,53	358,68	355,01
WTI	443,04	407,84	359,49	347,56	334,88	335,66	333,71
Cobre	54.163,44	55.402,35	54.197,62	53.764,89	53.571,21	53.904,42	53.182,43
Alumínio	15.761,64	14.452,54	14.237,99	14.201,38	14.075,47	14.400,39	14.223,33
Minério de Ferro	640,04	582,21	518,77	552,80	566,97	565,95	562,76
Soja	6.166,59	5.789,86	5.638,96	5.629,24	5.447,78	5.492,17	5.459,86
Milho	2.832,34	2.608,93	2.290,70	2.161,02	2.159,63	2.136,37	2.257,42
Trigo	3.406,84	3.063,96	2.879,15	2.812,58	2.711,71	2.693,21	2.781,84
DI Jan27	15,94	14,94	14,18	13,97	13,93	14,02	13,98
US 10y	4,57	4,21	4,28	4,23	4,07	4,06	4,13
BRL	6,18	5,71	5,49	5,43	5,41	5,35	5,32
DXY	108,49	104,21	97,40	97,77	97,77	97,55	97,64
Ouro	16.212,59	17.822,15	17.965,27	18.721,33	19.413,32	19.506,46	19.620,91
Prata	178,54	194,48	197,47	215,66	221,94	225,88	229,38
Ibovespa	19.423,02	22.829,72	24.945,01	26.046,05	26.353,35	26.571,46	27.397,14
S&P500	5.881,63	5.611,85	6.173,07	6.460,26	6.481,50	6.584,29	6.664,36
Nasdaq	19.310,79	17.299,29	20.273,46	21.455,55	21.700,39	22.141,10	22.631,48

Preços das commodities (petróleo Brent e WTI, cobre, alumínio, minério de ferro, soja, milho, trigo, ouro e prata) em Reais.
As taxas de juros (DI Jan27 e US 10y) em % ao ano.
Índices de ações (Ibovespa, S&P 500 e Nasdaq) em Dólar.
DXY é um índice de cesta de moedas contra o Dólar.

KEY TAKEAWAYS	A confirmação da expectativa com relação ao ciclo de queda da taxa de juros nos EUA reforçou o sentimento otimista presente nos preços dos ativos de risco. A tendência de queda do dólar, o comportamento benigno dos preços de diversas commodities e a desaceleração econômica no Brasil, o ritmo de desinflação do IPCA pode ganhar tração, especialmente entre o 4tri25 e 1tri26.
GEOPOLÍTICA & COMÉRCIO MUNDIAL	Foi assinado um acordo que prevê US\$ 205 bilhões em investimento de empresas americanas no Reino Unido, em tecnologia, serviços financeiros e energia. Em paralelo, autoridades dos EUA e da China se reuniram em Madri para nova rodada de negociações comerciais enquanto os EUA avaliam ampliar a lista de derivados de aço e de alumínio elegíveis a sobretaxa de 50%.
ECONOMIA EUA	O Federal Reserve reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo 4,00%-4,25%, e a expectativa é de redução para o intervalo 3,50%-3,75% até Dez25.
POLÍTICA BRASIL	A Câmara dos Deputados aprovou a PEC da blindagem e o texto seguiu para análise no Senado. A Câmara também aprovou o regime de urgência para o PL da anistia (que será alterado para PL da dosimetria). Está em avaliação no Senado um projeto para limitar endividamento da União em 80% do PIB e em 6,5 vezes a receita corrente líquida. A dívida bruta da União era de 74% do PIB e de 5,88 vezes a receita corrente líquida em Ago25. O projeto poderia restringir a administração da liquidez, segundo o BCB, com efeitos sobre a estabilidade financeira.
ECONOMIA BRASIL	A taxa de desemprego caiu a 5,6% no período Mai25-Jul25, de 6,6% em Fev25-Abr25 e de 6,8% em Mai24-Jul24, aumentando a probabilidade de queda a 5% em Out25-Dez25. Contudo, a desaceleração econômica em curso pode limitar essa queda – segundo sondagem da FGV, cerca de 40% dos trabalhadores esperam um mercado de trabalho pior nos próximos 6 meses. O BCB manteve a taxa Selic em 15,00%. Embora ainda seja possível cortes na taxa de juros em 2025, aumentou a probabilidade de a taxa Selic permanecer inalterada até o fim deste ano.
MERCADOS BRASIL	Os mercados seguiram otimistas com a queda da taxa de juros nos EUA. O dólar caiu abaixo de R\$ 5,30 e encerrou a semana a R\$ 5,32, enquanto o índice Bovespa renovou o recorde histórico, a 145.865 pontos na semana passada. No mercado de taxa de juros, o contrato futuro com vencimento em Jan27 voltou a oscilar abaixo de 14,00%, encerrando a semana a 13,98%.

MERCOSUL

Foi assinado o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a EFTA (Suíça, Noruega, Liechtenstein e Islândia), com eliminação das tarifas de importação dos setores agrícola e industrial. Para o Brasil, estima-se impacto de R\$ 2,69 bilhões sobre o PIB, potencial expansão de R\$ 660 milhões no investimento e contribuição de R\$ 5,91 bilhões na corrente de comércio.

INDÚSTRIA DA MADEIRA

A indústria de produtos de madeira, que emprega 180 mil pessoas diretamente, contabiliza 4 mil demissões, suspensão de 1,1 mil empregos temporários e férias coletivas a 5,5 mil empregados, segundo a Abimci. Espera-se que os desligamentos alcancem outros 4 mil trabalhadores, em função de queda superior a 35% das exportações aos EUA, na comparação anual.

AGRICULTURA

As primeiras estimativas da Conab indicam que a produção de grãos na safra 2025/26 poderá ser de 353,8 milhões de toneladas, crescimento de 1% sobre a estimativa de 350,2 milhões de toneladas na safra 2024/25. Estima-se expansão de 3% na área plantada (para 84,24 milhões de hectares), o que mitigaria o risco de La Niña e o elevado custo de financiamento.

ENERGIA ELÉTRICA

A Aneel definiu a estratégia de controle do excesso de produção de energia elétrica nos momentos de baixa demanda, a partir de protocolos de cortes de energia em usinas ligadas diretamente às distribuidoras (fora do controle do ONS): usinas tipo 3 (fazendas solares, usinas de biomassa, PCH e CGH) e MMGD (mini e microgeração distribuída).

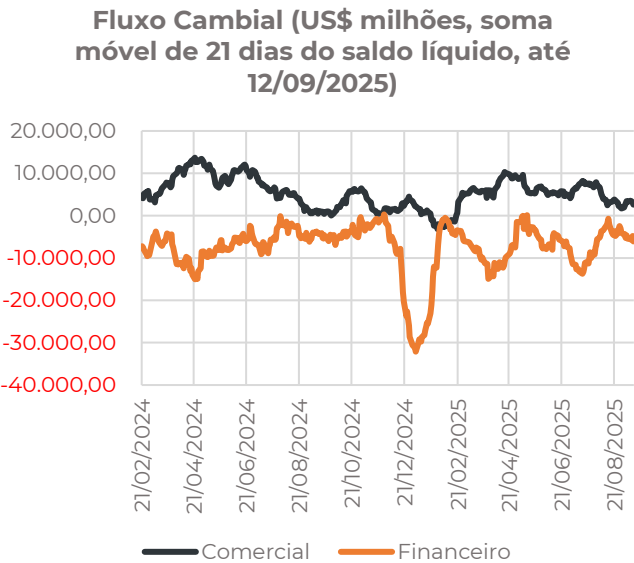
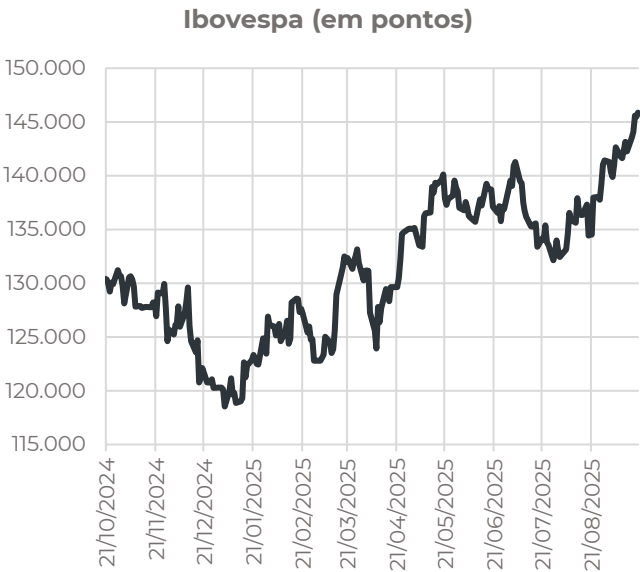
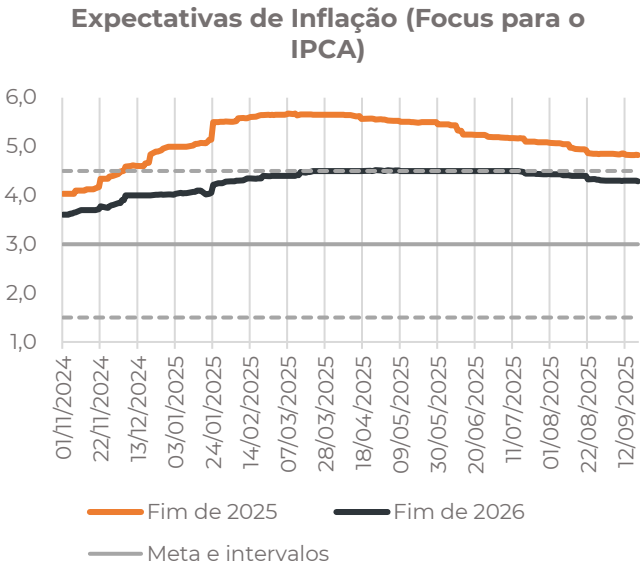
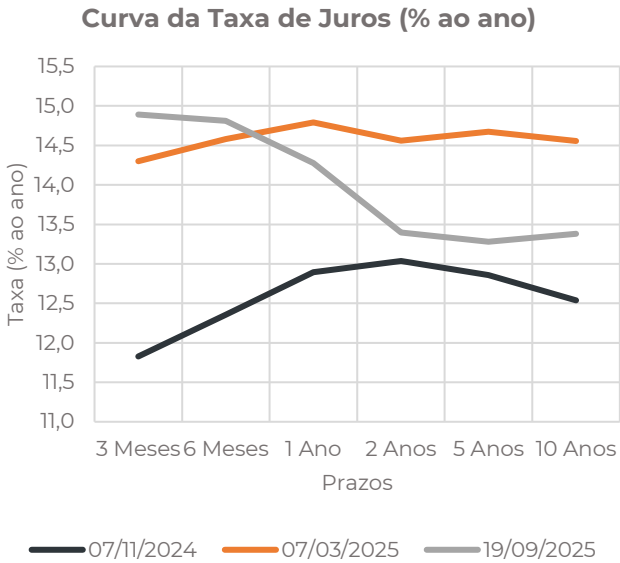
A MP-1300/2025 foi aprovada pelo Congresso e seguiu para sanção presidencial.

SERVIÇOS FINANCEIROS

O BCB abriu consulta pública (até 02/11/2025) para receber contribuições para o aprimoramento da regulamentação do serviço de pagamento ou transferência internacional (eFX). A oferta deste serviço se limitará às instituições autorizadas para funcionar pelo BCB. Será criada regra de transição aos que não possuem licença, em prazo a ser definido.

TECNOLOGIA

O governo encaminhou ao Congresso o projeto de lei que prevê que as empresas de tecnologia com faturamento superior a R\$ 5 bilhões no Brasil ou a R\$ 50 bilhões no mundo serão monitoradas pelo Cade, que avaliará o risco de direito concorrencial, a partir da avaliação de fatores como número de usuários, acesso ao volume de dados e poder de mercado.



Cotações em 19 de Setembro de 2025

Moedas	Preço	Var. % semana	Var. % Mês	Var. % Ano
BRL	5,32	-0,56%	-1,94%	-13,81%
CLP	952,05	-0,23%	-1,53%	-4,31%
COP	3.865,37	-0,80%	-3,78%	-12,27%
MXN	18,40	-0,20%	-1,37%	-11,65%
DXY (índice)	97,64	0,10%	-0,13%	-9,99%
EUR	1,17	0,10%	0,51%	13,44%
JPY	147,95	0,18%	0,61%	-5,88%
GBP	1,35	-0,62%	-0,24%	7,64%
CNY	7,12	-0,10%	-0,18%	-2,48%

Commodities	Preço (USD)	Var. % semana	Var. % Mês	Var. % Ano
Brent	66,68	-0,46%	-2,11%	-10,66%
WTI	62,68	-0,02%	-2,08%	-12,60%
Ferro	105,70	0,00%	3,82%	2,02%
Cobre	9.989,00	-0,78%	0,88%	13,93%
Alumínio	2.671,50	-0,67%	2,14%	4,70%
Níquel	15.271,00	-0,78%	-0,97%	-0,37%
Soja	1.025,50	-0,02%	-1,09%	2,73%
Milho	424,00	6,27%	6,53%	-7,52%
Trigo	522,50	3,88%	0,87%	-5,26%
Ouro	3.685,30	1,16%	6,88%	40,42%
Prata	43,08	2,13%	8,47%	49,07%

Índices (Ações)	Pontos	Var. % semana	Var. % Mês	Var. % Ano
S&P500	6.664,36	1,22%	3,16%	13,31%
Nasdaq	22.631,48	2,21%	5,48%	17,20%
Euro Stoxx 50	5.458,42	1,26%	1,99%	11,49%
FTSE 100	9.216,67	-0,72%	0,32%	12,77%
Nikkei	45.045,81	0,62%	5,45%	12,91%
CSI	4.501,92	-0,44%	0,11%	14,41%
Ibovespa	145.865,11	2,53%	3,14%	21,27%

Variável	2022	2023	2024	2025 (P)
PIB (Var. % real)	3,0%	3,2%	3,4%	2,8%
Desemprego (% da força de trabalho)	9,5%	7,8%	6,9%	6,0%
IPCA (% em 12m)	5,79%	4,62%	4,83%	4,65%
IGP-M (% em 12m)	5,45%	-3,18%	6,54%	1,89%
Taxa Selic (% ao ano)	13,75%	11,75%	12,25%	14,50%
Taxa de Câmbio (BRL por USD)	5,22	4,84	6,19	5,30
Balança Comercial (\$ bilhões)	61,5	98,9	74,6	64,9
Dívida Bruta (% do PIB)	71,7	73,8	76,1	78,1

PEZCO ECONOMICS **Economia & Mercados**

Contato:
economics@pezco.com.br
+55 (11) 3582 5509
Rua Bela Cintra, 1200, 1º andar, Consolação, São Paulo, SP

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda (“Pezco Economics”), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.